

## Abordagem Lexical, Linguística de *Corpus* e o ensino de inglês como língua estrangeira: relato de uma experiência

### Lexical Approach, Corpus Linguistics and teaching English as a foreign language: an experience report

Mariana Maia CABRAL \*

Joel Victor Reis LISBOA \*\*

Márcio Issamu YAMAMOTO\*\*\*

---

**RESUMO:** Este relato de experiência tem como foco uma oficina de língua inglesa (LI) desenvolvida com alunos de ensino médio no escopo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). O objetivo geral da oficina foi ampliar a competência lexical dos alunos, de modo a prepará-los para a realização da seção de LI do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Os referenciais teórico e metodológico utilizados foram a Abordagem Lexical (LEWIS, 1993; 2000; 2008) e a Linguística de *Corpus*, respectivamente. Dentre os resultados provenientes da oficina estão: (i) o aumento do vocabulário em LI do público-alvo; (ii) a promoção de sentimentos de segurança em relação à leitura em LI; (iii) o treinamento de professores em formação para pesquisas em análise e descrição linguística, bem como para a produção de material didático.

---

**ABSTRACT:** This experience report focuses on an English language workshop carried out within the scope of the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (Pibid) with high school students. This workshop aimed at expanding the students' lexical competence, in order to prepare them for the English language section of the Brazilian National High School Exam (Enem). Our theoretical and methodological guidelines were the Lexical Approach (LEWIS, 1993; 2000; 2008) and Corpus Linguistics, respectively. Among the results from the workshop are: (i) the increase of the target audience's English language vocabulary; (ii) the promotion of confidence regarding reading English language texts; (iii) the training of novice teachers for research in linguistic analysis and description, as well as for pedagogical material production.

---

---

\* Mestranda em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Goiás (UFG). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2282-3230>. [marianaletrasinglês@gmail.com](mailto:marianaletrasinglês@gmail.com).

\*\* Mestrando em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6570-4306>. [joelvictorlisboa@gmail.com](mailto:joelvictorlisboa@gmail.com).

\*\*\* Doutor em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Professor assistente 2 da Universidade Federal de Jataí (UFJ). ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-9792-8187>. [marcioy@ufg.br](mailto:marcioy@ufg.br).

---

**PALAVRAS-CHAVE:** Pibid. Enem. Linguística de *Corpus*. Abordagem Lexical. Ensino de língua inglesa.

---

---

**KEYWORDS:** Pibid. Enem. Corpus Linguistics. Lexical Approach. English language teaching.

---

## 1 Introdução

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (doravante Pibid) é uma ação criada pelo Ministério da Educação, gerida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e concretizada a partir da Política Nacional de Formação de Professores (BRASIL, 2020).

Os objetivos principais do Pibid são promover: (i) a melhoria da educação básica do país e (ii) o incentivo e a consolidação das bases da formação de graduandos para suprir as demandas das escolas públicas. Essas ações se fazem presentes por meio do estreitamento e fortalecimento de vínculos entre as universidades federais e as escolas públicas, contribuindo para a formação inicial docente dos graduando bolsistas e para a formação continuada dos professores da educação básica (MATEUS; EL KARDI; GAFFURI, 2011; LOPES et al., 2016; LISBOA, 2019a).

O objetivo deste relato é apresentar uma oficina do Pibid Letras-Inglês desenvolvida na escola pública parceira com alunos do ensino médio. O foco desta oficina foi ampliar a competência lexical dos alunos, no intuito de capacitá-los para a realização da seção de língua inglesa (LI) do Exame Nacional do Ensino Médio (doravante Enem).

Nas próximas seções serão apresentados (i) o projeto Pibid Letras-Inglês; (ii) os referenciais teórico-metodológicos nos quais se apoiam a oficina e a produção do material didático; (iii) os procedimentos metodológicos de compilação e análise do *corpus* de estudo; (iv) o relato da oficina, a discussão das atividades propostas e, por fim, (v) as considerações acerca da elaboração e realização da oficina.

## 2 Pibid Letras-Inglês

O projeto Pibid Letras-Inglês da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí (UFG-REJ), doravante Universidade Federal de Jataí (UFJ)<sup>1</sup>, foi conduzido por quatro anos, de 2013 a 2017<sup>2</sup>. O Pibid Letras-Inglês contava com oito membros, sendo seis bolsistas (alunos do Curso de Letras Inglês da UFJ), um supervisor (professor efetivo da Rede Estadual de Ensino de Goiás) e um coordenador (professor efetivo do Curso de Letras Inglês da UFJ). As atividades do projeto foram realizadas no Colégio Estadual Marcondes de Godoy<sup>3</sup>, à época com aproximadamente 370 alunos do ensino fundamental 2 e do ensino médio.

O trabalho do Pibid na escola parceira foi desenvolvido em três eixos: (i) a condução de monitorias de LI, nos períodos contraturno, para os alunos com dificuldade na disciplina ou para alunos que almejavam conhecimentos extracurriculares em LI; (ii) a realização de oficinas durante aulas de LI; (iii) a promoção de eventos de culturas anglófonas para aproximar o ensino da LI com o ensino da cultura<sup>4</sup>.

Dentre as contribuições desse projeto para a escola parceira estão (i) o apoio pedagógico para o letramento em LI dos alunos da escola parceira, (ii) a desconstrução da crença do não aprendizado de LI no âmbito público de ensino e (iii) a condução de atividades didáticas alternativas ao ensino tradicional, no intuito de alcançar maior interesse e produtividade dos alunos quanto à aprendizagem de LI (LOPES *et al.*, 2016; LISBOA, 2019a; 2019b).

---

<sup>1</sup> Como este relato se refere a um projeto vigente até 2017, a instituição passou pelo processo de emancipação em 21 de março de 2018 (PLC 7/2018) e chama-se Universidade Federal de Jataí (UFJ).

<sup>2</sup> O subprojeto iniciou-se em 2013, com o foco no ensino de LI e suas literaturas. Ao longo dos anos, o subprojeto mudou de escola parceira e, ao final de 2015, foi assumido pelo coordenador seguinte, tendo como foco o ensino de LI direcionado à realização do Enem. Este relato de experiência refere-se ao segundo período do subprojeto.

<sup>3</sup> O colégio foi fundado em 1929, em um prédio histórico de Jataí-GO, e funciona nos períodos matutino, vespertino e noturno. As instalações do colégio contam com cinco salas de aula, a secretaria, a sala de professores, a biblioteca, a sala de informática, a cozinha e a quadra de esportes coberta.

<sup>4</sup> O evento cultural foi um dos trabalhos mais populares na escola parceira, de tal modo que a festa de *Halloween* tornou-se uma tradição desde sua primeira realização em 2013.

No que tange à formação inicial dos graduandos bolsistas, as contribuições deste projeto são as seguintes: (i) aproximação com a esfera de educação básica ainda em período de graduação e antes mesmo das disciplinas práticas de estágio; (ii) aperfeiçoamento em termos didáticos e o aprofundamento sobre questões relacionadas à *praxis* docente; (iii) reflexões críticas em relação às especificidades e aos desafios do ensino e da aprendizagem de LI no âmbito público de ensino; (iv) a preparação para o desenvolvimento e divulgação de pesquisas voltadas ao ensino e aprendizagem de LI, indo de encontro à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, dentre outras contribuições (LOPES *et al.*, 2016; LISBOA, 2019a).

Já em relação à formação continuada, o Pibid contribui na medida em que coadjuva a atualização profissional do professor-supervisor por meio do vínculo contínuo com as universidades, incentivando o contato com novas tendências pedagógicas na sua área de atuação. Ademais, os professores-supervisores atuam como coformadores no processo de formação docente dos alunos bolsistas, contribuindo com experiências de ordem teórica e prática vivenciadas ao longo da atuação docente na educação básica (MATEUS; EL KADRI; GAFFURI, 2011).

### 3. Pressupostos teórico-metodológicos

Nesta seção, apresenta-se brevemente a Linguística de *Corpus* (doravante LC), bem como justifica-se a utilização dessa metodologia/abordagem para orientar o desenvolvimento da oficina aqui relatada. Além disso, são descritos os princípios da Abordagem Lexical, propostos por Lewis (1993; 2000; 2008), base teórico-metodológica adotada na concepção e na realização da oficina.

De acordo com Berber Sardinha (2004, p. 3), a LC “ocupa-se da coleta e da exploração de corpora, ou conjuntos de dados lingüísticos textuais coletados criteriosa-

mente, com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade linguística”. Trata-se de uma abordagem empirista da linguagem, de base estatística, que atua na análise e descrição linguística com o auxílio computacional.

Berber Sardinha (2004) argumenta que inúmeros achados e evidências linguísticas só são possíveis de serem obtidos por meio da observação e do trabalho com a linguagem autêntica, em uso. Para isso, o computador tem se revelado uma ferramenta indispensável, dada sua grande capacidade de armazenar, sistematizar e processar simultaneamente uma grande quantidade de dados.

Em suma, dentre vantagens da utilização do computador na análise e descrição linguística por meio de *corpora*, estão: (i) a possibilidade de agilizar ou até (semi)automatizar, com alto grau de confiabilidade, tarefas que seriam lentas e tediosas se realizadas manualmente; (ii) a viabilidade de trabalho com quantidades maiores e mais representativas de dados linguísticos e, por conseguinte, (iii) a maior probabilidade de descobertas de novos traços e padrões linguísticos, capazes de se contrapor ao senso comum ou a análises manuais (BERBER SARDINHA, 2004).

Segundo Tognini-Bonelli (2001) e McEnery e Hardie (2012), os estudos que utilizam a LC como metodologia e/ou abordagem podem ser (i) baseados em *corpus* (*corpus-based*)<sup>5</sup> ou (ii) direcionado por *corpus* (*corpus-driven*)<sup>6</sup>. Neste projeto, a abordagem adotada foi a (ii), na qual partimos dos dados estatísticos de frequência lexical para a concepção, criação e condução das atividades pedagógicas.

---

<sup>5</sup> *Corpus-based*: nesta abordagem, o *corpus* serve ao propósito de explorar uma teoria ou hipótese para validar, testar, exemplificar, refutar ou refiná-la. Nesse caso, as teorias e/ou hipóteses seriam precedentes à utilização de *corpora* para as análises linguísticas (MCENERY; HARDIE, 2012; TOGNINI-BONELLI, 2001).

<sup>6</sup> *Corpus-driven*: nesta abordagem, o *corpus* em si mesmo deve ser a fonte de hipóteses linguísticas, ele mesmo carrega em si sua própria teoria. Há um alinhamento entre as evidências do *corpus* e a teoria e/ou descrição proposta, elas são reflexivas. Esta abordagem é adotada pelos linguista “neo-Firthians”, na qual as observações levam às hipóteses, às generalizações, que resultam na unificação e em conclusões teóricas (MCENERY; HARDIE, 2012; TOGNINI-BONELLI, 2001).

Nos anos de 1990, surgiram várias propostas de ensino de línguas com foco no léxico, dentre elas a Abordagem Lexical (LEWIS, 1993; 2008). Tal abordagem, segundo Leffa (2000), tem como característica principal a centralidade do léxico no conteúdo e na metodologia do ensino de línguas, haja vista que ele se constitui como um elemento decisivo na constituição de uma língua (LEWIS, 1993; LEFFA, 2000). Afinal, se fosse preciso optar entre o léxico e a sintaxe ao se aprender uma língua estrangeira, certamente o léxico seria escolhido, pois compreende-se melhor um texto identificando seu vocabulário do que conhecendo sua sintaxe (LEWIS, 1993).

Lewis (1993) propõe que o léxico é formado por quatro tipos de itens lexicais, a saber: 1) as palavras e poli-palavras; 2) as colocações; 3) os enunciados institucionalizados e 4) as expressões ou estruturas frasais. As palavras são unidades lexicais independentes, capazes de modificar um enunciado, e as poli-palavras são aquelas palavras utilizadas em combinações fixas com outras palavras, geralmente compostas por preposições ou por outras palavras deslexicalizadas. As colocações são combinações frequentes de palavras em uma língua, já os enunciados institucionalizados são aqueles que se naturalizaram e são utilizados instantaneamente e sem alterações pelos falantes nativos de uma língua. Finalmente, há as expressões ou estruturas frasais, que são a versão escrita dos enunciados institucionalizados. A Tabela 1 traz os itens lexicais com exemplos:

Tabela 1 – Itens lexicais e exemplos.

<b>Itens lexicais</b>	<b>Exemplos</b>
Palavras e poli-palavras	<i>House / by the way</i> (casa / a propósito)
Colocações	<i>Make a mistake</i> (cometer um erro)
Enunciados institucionalizados	<i>I'm sorry</i> (sinto muito)
Estruturas frasais	<i>It can be concluded that...</i> (Pode-se concluir que...)

Fonte: adaptado de Lewis (1993).

As teorias de ensino de léxico trazem diferentes propostas pedagógicas: ensino por meio de imagens, definições, campos semânticos, sinonímia, antonímia, prefixos e

sufixos, cognatos e não cognatos (GALISSON, 1970; GERMAIN, 1993; LEWIS, 1993; 2008; CYR, 1998) e diversas aplicações mediadas pelas tecnologias no ensino de língua materna e de língua estrangeira (O'KEEFFE; MCCARTHY, 2010; YAMAMOTO, 2012; 2014; PEIXOTO, 2016).

A LC é uma metodologia pertinente para esse tipo de abordagem centrada no léxico, haja vista que: (i) prioriza a linguagem como é utilizada em contextos reais de comunicação, fator relevante para o ensino de línguas; (ii) viabiliza o ensino de línguas orientado pela frequência dos itens lexicais, de modo a nortear o ensino com base no que é mais provável de acontecer em diferentes textos; (iii) as ferramentas computacionais auxiliam na identificação de padrões lexicogramaticais de maneira mais célere e estatisticamente mais fiável.

#### 4 Metodologia

A oficina aqui relatada foi fruto de uma preparação de três meses, e seu foco foi a preparação dos alunos da escola parceira para a realização da seção de LI do Enem. A produção das atividades foi concebida a partir de um *corpus* composto por textos em LI de provas anteriores do Enem e norteada pelos referências teórico-metodológicos apresentados na seção anterior. Todos os seis bolsistas, orientados pela coordenação, participaram da totalidade dos procedimentos metodológicos para a elaboração da oficina, que estão apresentados a seguir:

- (i) **Compilação e tratamento do *corpus*:** o *corpus* foi constituído de todas as seções de LI do Enem<sup>7</sup>, de 2010 a 2015. Nesta etapa, foram realizados o *download* dos arquivos, disponibilizados em PDF, a conversão para o formato .TXT<sup>8</sup> e a limpeza de informações consideradas não relevantes para análise.

---

<sup>7</sup> Os cadernos de prova e gabaritos de todas as edições do Enem estão disponíveis em: <http://portal.inep.gov.br/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 2 jun. 2020.

<sup>8</sup> Haja vista que esse é o formato mais utilizado para processamento textual no programa de análise lexical utilizado.

- (ii) **Processamento e análise do *corpus*:** os arquivos foram processados pelo programa *WordSmith Tools* 6.0 (SCOTT, 2012) – doravante WST. Em seguida, a ferramenta *Wordlist* foi utilizada para a geração de uma lista de todas as palavras do *corpus*, organizada pela frequência de ocorrência. Essa listagem auxiliou no planejamento da sequência de atividades que seriam produzidas para a oficina. A ferramenta *Concord* também foi utilizada, pela possibilidade de geração de linhas de concordância<sup>9</sup> e análise de palavras em seus contextos linguísticos, auxiliando na extração de exemplos e na identificação de padrões lexicogramaticais.
- (iii) **Preparação de material didático:** a partir da seleção das palavras que seriam trabalhadas em cada aula, foram buscadas imagens na *internet* que correspondessem aos seus significados, bem como definições dicionarizadas<sup>10</sup>. Em seguida, produzimos materiais impressos e digitais com as informações obtidas na análise do *corpus* e partimos para o planejamento das atividades.

## 5 Relato de experiência e discussão

As oficinas foram ministradas em 3 turmas do ensino médio (1ºA; 1ºB e 2ºB) e cada uma foi subdividida em duas etapas, executadas em semanas subsequentes. Neste relato, por uma questão de espaço, será considerada apenas a oficina ministrada na turma 2º B como amostra, ministrada por 3 bolsistas para um público de 38 alunos, organizados em duplas. A primeira etapa desta oficina consiste nas atividades 1, 2 e 3, e a segunda etapa, por sua vez, consiste nas atividades 4, 5 e 6.

---

<sup>9</sup> Linhas de concordância são “listagens das ocorrências de um item específico (chamado palavra de busca ou nóculo, que pode ser formado por uma ou mais palavras) acompanhado do texto ao seu redor (o cotexto)” (BERBER SARDINHA, 2004, p. 105).







<sup>10</sup> As definições em LI foram extraídas da versão *online* dos dicionários *Cambridge* e *Merriam-Webster*, ambos respectivamente disponíveis em: <https://dictionary.cambridge.org/> e <https://www.merriam-webster.com/>. Acesso em: 2 jun. 2020. As traduções das definições para a língua portuguesa foram feitas pelos bolsistas.



Como mencionado anteriormente, o foco da produção do material didático foi em itens lexicais frequentes no *corpus* de estudo. Dessa forma, a partir da análise da lista de palavras gerada pelo WST, seis palavras foram selecionadas para a primeira atividade (Figura 1). Para a produção do material didático, buscou-se imagens representativas do significado das palavras selecionadas e produziu-se a primeira atividade, que consistiu na associação de cada palavra à sua respectiva imagem, conforme a Figura 1, a seguir:

Figura 1 – Atividade 1: associação de palavras a imagens.

**Match the words to their images**  
(Associe as palavras às imagens):

a) weather	( )			( )
b) world				
c) writing				( )
d) give	( )			
e) love				( )
f) peace	( )			

Fonte: Pibid Letras-Inglês (2016).

Anteriormente à execução dessa primeira atividade, os objetivos da oficina foram apresentados ao público-alvo. Em seguida, procedeu-se a apresentação das palavras que seriam focalizadas na atividade, de modo a familiarizar os alunos com sua pronúncia e escrita. Os alunos foram questionados sobre os possíveis significados das palavras e, em seguida, projetamos o *slide* com a Atividade 1 (Figura 1), para que os

alunos relacionassem as palavras às imagens. Para a realização desta primeira atividade, os alunos poderiam discutir com seus pares sobre suas hipóteses de significados das palavras.

Por meio desta atividade, objetivamos familiarizar o público-alvo com palavras prováveis de ocorrerem nos textos do Enem, bem como incentivar a compreensão de palavras por meios não verbais, pois pela associação das palavras às imagens, os alunos poderiam inferir o significado sem a necessidade de recorrer ao dicionário, neste primeiro momento.

Em sequência, após fazer com que os alunos inferissem os significados das palavras por meio da associação com imagens, selecionamos, para a segunda atividade, definições das seis palavras trabalhadas na atividade anterior. Nesta segunda atividade, pediu-se aos alunos que relacionassem as palavras às suas respectivas definições (apresentadas em inglês e em português), conforme apresentado na Figura 2, a seguir:

Figura 2 - Atividade 2: associação de palavras e definições.

<b>Definições</b>	
	( ) To like something very much. / Gostar muito de algo.
a) weather	( ) The conditions in the air at a particular time, such as wind, rain, or temperature. / As condições no ar em um momento específico, como vento, chuva ou temperatura.
b) world	( ) The Earth and all the people, places, and things on it. / A Terra e todas as pessoas, lugares e coisas nela.
c) writing	( ) The way that you use written words to express your ideas or opinions. / A maneira de usar palavras escritas para expressar ideias ou opiniões.
d) give	( ) To offer something to someone, or to provide someone with something. / Oferecer algo a alguém ou fornecer algo a alguém
e) love	( ) A state of tranquility or quiet. / Estado de tranquilidade ou sossego.
f) peace	( ) To offer something to someone, or to provide someone with something. / Oferecer algo a alguém ou fornecer algo a alguém

Fonte: Pibid Letras-Inglês (2016).

Esta atividade foi elaborada objetivando auxiliar os alunos a embasarem suas suposições sobre os possíveis significados das seis palavras trabalhadas, possibilitando a checagem ou a refutação de suas hipóteses. Ademais, decidiu-se apresentar definições também em língua portuguesa, de modo que a assegurar a participação e a interação dos alunos que tivessem maior dificuldade em LI durante a resolução da atividade. Por fim, realizou-se a correção de ambas as atividades junto aos alunos.

Para a terceira atividade, decidiu-se focalizar a estrutura gramatical mais frequente no *corpus* de estudo, o presente simples (*simple present*). Isto porque, apesar de a Abordagem Lexical reservar ao léxico o papel central no ensino de línguas, ela não exclui a relevância da gramática no ensino e aprendizagem de línguas. Outrossim, como esse tempo verbal é o mais frequente no *corpus* de estudo, há uma alta probabilidade de sua recorrência nas edições seguintes do Enem e, portanto, os alunos deveriam estar familiarizados com este tempo verbal. Não obstante, a estrutura gramatical foi tratada de forma introdutória, pois o foco da oficina foi o léxico.

Devido à familiaridade dos alunos em relação às palavras *weather* e *love*, recorreremos às linhas de concordância da palavra *weather*<sup>11</sup> (por meio da ferramenta *Concord* do WST) e selecionamos um dos cotextos que apresentam estas duas palavras (*The British love talking about the weather*). Com base nesta frase, procedemos à explicação das estruturas gramaticais referentes ao presentes simples. Em seguida, realizou-se a terceira atividade, na qual os alunos deveriam completar frases utilizando verbos no presente simples (na forma afirmativa e negativa). Esta atividade está ilustrada no Quadro 1, a seguir:

---

<sup>11</sup> Priorizamos a palavra *weather*, pois o clima é um dos temas centrais de um dos textos da seção de LI do Enem 2010, que foi focalizado na segunda etapa da oficina aqui relatada (atividades 4, 5 e 6), apresentada posteriormente nesta seção. Ademais, a frase selecionada para introduzir a explanação da estrutura gramatical consta no referido texto.

Quadro 1 – Atividade 3: completar as frases com os verbos entre parênteses (presente simples).

**Complete the sentences with the verbs in brackets**  
(Complete as frases com os verbos entre parênteses):

- a) Brazilian people \_\_\_\_\_ eating pamonha. (love)
- b) I \_\_\_\_\_ speaking English. (like)
- c) She \_\_\_\_\_ eating salad. (hate)
- d) They \_\_\_\_\_ the winter. (love)
- e) He \_\_\_\_\_ to school when it rains. (go)

Fonte: Pibid Letras-Inglês (2016).

Ao final da Atividade 3, a correção foi realizada e esta primeira etapa da oficina foi concluída. Solicitou-se aos alunos que escrevessem um *feedback* da aula, expondo suas críticas e sugestões, de modo que pudéssemos refletir e aperfeiçoar o material e a execução de oficinas futuras. Alguns desses *feedbacks* estão apresentados posteriormente nesta seção.

Para a segunda etapa da oficina, selecionamos um dos textos do Enem 2010 para explorá-lo com o público-alvo. O texto está apresentado no Quadro 2 a seguir:

Quadro 2 – Atividade 4: Leitura do texto *The Weather Man*.

### THE WEATHER MAN

They say that the British love talking about the weather. For other nationalities this can be a banal and boring subject of conversation, something that people talk about when they have nothing else to say to each other. And yet the weather is a very important part of our lives. That at least is the opinion of Barry Gromett, press officer for The Met Office. This is located in Exeter, a pretty cathedral city in the southwest of England. Here employees – and computers – supply weather forecasts for much of the world.

**Speak Up**. Ano XXIII, nº 275.

Fonte: Enem 2010.

Para facilitar o entendimento do texto, o léxico apresentado na oficina anterior foi revisado e, posteriormente, estratégias de leitura foram apresentadas aos alunos, como, por exemplo: (i) circular palavras conhecidas, (ii) sublinhar cognatos, (iii) marcar palavras-chave que podem auxiliar na compreensão da ideia principal do texto, dentre outras estratégias. Em seguida, os textos impressos foram entregues aos alunos, e solicitou-se que realizassem uma primeira leitura, aplicando as estratégias apresentadas. Os alunos se mostraram confiantes com a aplicação das estratégias e alguns que estavam relutantes em realizar a atividade, por terem dificuldade com a LI, receberam o apoio dos bolsistas e, dessa forma, se mostraram engajados a realizar a leitura.

No processo de produção do material didático da oficina, antecipamos possíveis dificuldades que alguns alunos poderiam demonstrar na leitura e compreensão do texto. Dessa forma, para auxiliá-los, uma atividade adicional foi elaborada, com foco em cinco itens lexicais presentes no texto. Esta atividade está apresentada no Quadro 3, a seguir:

Quadro 3 – Atividade 5: relacionar palavras a definições.

- Match the words to their meanings**  
(Relacione as palavras aos seus significados):
- |                 |  |
|-----------------|--|
| a) The British  | ( ) No more. / Nada mais.  |
| b) Banal        | ( ) Ordinary, and not original. / Comum e não original.              |
| c) Boring       | ( ) Something being discussed. / Algo sendo discutido.               |
| d) Nothing else | ( ) People from Britain. / Pessoas da Grã Bretanha.                  |
| e) Subject      | ( ) Not interesting or exciting. / Desinteressante ou desempolgante. |

Fonte: Pibid Letras-Inglês (2016).

Esta atividade segue o mesmo formato que a Atividade 2 (Figura 2), ou seja, os alunos deveriam relacionar as palavras às suas respectivas definições, apresentadas em inglês e em português. Por serem itens lexicais retirados do próprio texto, a resolução e correção desta atividade auxiliou na leitura e compreensão do texto por parte

dos alunos, que se sentiram mais seguros para reaplicar as estratégias de leitura e mais confiantes quanto à compreensão do texto.

Após a realização e correção da Atividade 5, os alunos foram orientados a ler novamente o texto, reaplicando as estratégias de leitura apresentadas. Nesta etapa, os alunos puderam utilizar dicionários impressos, disponibilizados pela escola.

A última atividade da oficina foi elaborada com o intuito de checar a compreensão dos alunos em relação ao texto. Nesta atividade, pediu-se que os alunos identificassem quais afirmações eram verdadeiras e quais eram falsas, com base no texto lido. A Atividade 6 está apresentada no Quadro 4, a seguir:

Quadro 4 – Atividade 6: assinalar frases verdadeiras e falsas de acordo com o texto *The Weather Man*.

**Mark TRUE of FALSE, according to the text**  
(Assinale VERDADEIRO ou FALSO, de acordo com o texto):

- a) Os ingleses não falam sobre o clima. ( )
- b) O clima é um assunto importante para as outras nacionalidades. ( )
- c) Ingleses que não têm nada a fazer falam sobre o clima. ( )
- d) A maioria dos britânicos fala sobre o clima, pois é importante para eles. ( )
- e) Falar sobre o clima é importante, segundo Barry Gromett. ( )

Fonte: Pibid Letras-Inglês (2016).

Para realizar a correção da Atividade 6, pediu-se aos alunos que apresentassem suas respostas e justificassem o porquê as frases eram verdadeiras ou falsas. Como tarefa de casa, os alunos receberam a questão do Enem 2010 referente ao texto abordado nesta segunda etapa da oficina. Pediu-se que eles lessem o texto novamente em casa e respondessem a questão de múltipla escolha retirada do Enem 2010. Na aula seguinte, o professor-supervisor realizou a correção junto aos alunos.

Ao final da correção da Atividade 6, pediu-se novamente que os alunos escrevessem *feedbacks*, de modo que pudessemos aprimorar as próximas oficinas. Alguns destes *feedbacks* estão representados no Quadro 5, a seguir:

Quadro 5 – *Feedback* de alguns alunos da turma 2º B em relação à oficina.

- 1) “A aula foi bastante legal. Os bolsistas estão de parabéns.” (Maria)\*
- 2) “A aula dos professores do Pibid foi bastante interessante e eu consegui compreender o que eles explicaram, eu achei bem bacana, pois aprendi bastante, eles são ótimos para explicar, estão de parabéns.” (Ana Paula)\*
- 3) “Gostei, bem legal, bem explicada, os professores interagem bem com a turma.” (Pedro)\*

**\*A fim de preservar a identidade dos alunos, foram utilizados codinomes escolhidos por eles.**

Fonte: Pibid Letras-Inglês (2016).

De acordo com esses *feedbacks*, e pelo que observamos durante o desenvolvimento das atividades, percebemos que os alunos, em geral, gostaram das atividades e demonstraram motivação e engajamento em todas as etapas da oficina. Outro ponto positivo que observamos refere-se ao aumento do nível de segurança dos alunos em relação à leitura em LI, haja vista que, no primeiro momento, os alunos que tinham mais dificuldade se sentiram desmotivados, contudo, após os exercícios voltados ao vocabulário e a apresentação das estratégias de leituras, também baseadas no léxico, eles se sentiram mais confiantes para realizar a leitura do texto.

## 6 Considerações finais

Neste relato de experiência, apresentamos a elaboração e a realização de uma oficina desenvolvida pelo Pibid Letras-Inglês da UFJ, voltada ao ensino de LI para a preparação de alunos para o Enem, com base na Abordagem Lexical e guiada pelos princípios metodológicos da LC. Os resultados dessa oficina dividem-se em dois eixos, apresentados a seguir:

- Aumento de vocabulário em LI dos alunos e promoção de estratégias de leitura de base lexical, fatores que fomentaram sentimentos de segurança em relação à leitura em LI, e que, por conseguinte, podem contribuir para a melhoria do desempenho dos alunos na realização da seção de LI do Enem;
- Treinamento de professores em formação para pesquisa em análise e descrição linguística, bem como para a produção de materiais didáticos voltados ao ensino de LI. Outrossim, essa experiência oportunizou o amadurecimento profissional dos bolsistas, promovido pelo vivenciamento *in loco* da profissão docente, bem como o desenvolvimento de competências colaborativas, haja vista que todo o trabalho de concepção, elaboração e execução da oficina foi realizado por todos em conjunto, bolsistas, coordenador e professor-supervisor.

Os aspectos evidenciados neste relato de experiência apontam para a relevância de programas como o Pibid para consolidar as bases da formação docente, incentivar a formação de professores para atuação no âmbito público de ensino e, por conseguinte, promover uma educação pública de qualidade. Ao mesmo tempo, evidenciam as consequências prejudiciais de ações de extinção de programas voltados à educação e à formação de professores, como aconteceu em partes com o Pibid, assim como de bolsas de pesquisa. Infelizmente esse é o cenário que o Brasil vem vivenciando desde o congelamento de gastos para a educação, aprovado em 2016 e, mais recentemente, pela extinção de bolsas de pesquisa à nível de mestrado e doutorado, ações essas que claramente facultam o sucateamento da educação pública brasileira.

### Referências Bibliográficas

BERBER SARDINHA, T. **Linguística de Corpus**. Barueri: Manole, 2004.

BRASIL. Capes. **Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Brasília, DF: Capes, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid>. Acesso em: 31 maio 2020.



CYR, P. **Les stratégies d'apprentissage**. Paris: CLE International, 1998.

GALISSON, R. **L'apprentissage systématique du vocabulaire: livre du maître**. Paris: Hachette/Larousse, 1970.

GERMAIN, C. **Évolution de l'enseignement des langues: 5000 ans d'histoire**. Paris: CLE International, 1993.

LEFFA, V. J. Aspectos externos e internos da aquisição lexical. *In*: LEFFA, V. J. (org.). **As palavras e sua companhia: o léxico na aprendizagem das línguas**. Pelotas: EDUCAT, 2000. p. 15-44.

LEWIS, M. (ed.). **Teaching collocation: further developments in the Lexical Approach**. Hove: Language Teaching Publications, 2000.

LEWIS, M. **Implementing the Lexical Approach: putting theory into practice**. Andover: Heinle Cengage Learning, 2008.

LEWIS, M. **The Lexical Approach: the state of ELT and a way forward**. Hove: Language Teaching Publications, 1993.

LISBOA, J. V. R. Aspectos (não)contribuintes do Pibid para a formação docente de graduandos em Letras Inglês: um estudo de caso. **Revista Investigações**, Recife, v. 32, n. 2, p. 207-227, 2019a. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/INV/article/view/241324/34157>. Acesso em: 17 abr. 2020.

LISBOA, J. V. R. O ensino de LI para alunos com NEE: experiências e reflexões no âmbito do PIBID. **Itinerarius Reflectionis**, Jataí, v. 15, n. 2, p. 1-15, 2019b. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/rir/article/view/58377>. Acesso em: 21 fev. 2020. DOI <https://doi.org/10.5216/rir.v15i2.58377>.

LOPES, C. E. A. *et al.* A importância do PIBID na formação acadêmica dos graduandos em Letras Inglês: uma experiência modificadora. **Itinerarius Reflectionis**, Jataí, v. 12, n. 1, p. 1-15, 2016. Disponível em: [https://www.revistas.ufg.br/rir/article/view/37132/pdf\\_2](https://www.revistas.ufg.br/rir/article/view/37132/pdf_2). Acesso em: 12 mar. 2020.

MATEUS, E. F.; EL KADRI, M. S.; GAFFURI, P. O que se pode ver da janela: uma análise do subprojeto de Letras-Inglês do Programa PIBID. **Signum**, Londrina, v. 14,

n. 1, p. 363-386, 2011. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/view/8488/9228>. Acesso em: 21 fev. 2020. DOI <http://dx.doi.org/10.5433/2237-4876.2011v14n1p363>.

MCENERY, T.; HARDIE, A. *Corpus Linguistics: method, theory and practice*. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

O'KEEFFE, A.; MCCARTHY, M. (ed.). *The Routledge Handbook of Corpus Linguistics*. Abingdon: Routledge, 2010.

PEIXOTO, L. M. *O Corpus of English Language Videos: uma nova ferramenta de corpus on-line para aprendizagem direcionada por dados*. 2016. 114 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Instituto de Letras e Linguística, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/18315/1/CorpusEnglishLanguage.pdf>. Acesso em: 23 maio 2020. DOI <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2016.403>.

SCOTT, M. *WordSmith Tools version 6*. Stroud: Lexical Analysis Software, 2012. Disponível em: <https://www.lexically.net/wordsmith/downloads/>. Acesso em: 17 fev. 2020.

TOGNINI-BONELLI, E. *Corpus Linguistics at work*. Amsterdam: John Benjamins, 2001. DOI <https://doi.org/10.1075/scl.6>.

YAMAMOTO, M. I. Considerações sobre o ensino de francês e as novas tecnologias. *E-scrita*, Nilópolis, v. 3, n. 2, p. 161-172, 2012. Disponível em: [https://revista.unia-beu.edu.br/index.php/RE/article/view/458/pdf\\_245](https://revista.unia-beu.edu.br/index.php/RE/article/view/458/pdf_245). Acesso em: 29 maio 2020.

YAMAMOTO, M. I. Considerações sobre o ensino de PLE em contexto de ensino superior. *Domínios de Linguagem*, Uberlândia, v. 8, n. 1, p. 485-501, 2014. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/24858/14654>. Acesso em: 19 maio 2020. DOI <https://doi.org/10.14393/DL15-v8n1a2014-28>.

Artigo recebido em: 04.07.2020

Artigo aprovado em: 16.10.2020